№ 127

127

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Ordenados aos Empregados da Casa

em cada Trimestre

Cartorario	15$000
Thesoureiro	5$375
Ajudante	27$000
Sineiro	10$000
Porteiro	9$000
Organista	6$000
Somma	72$375

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

A mesma conta p. outro sistema

1:500:000
172-dias
3000000
15000000
15000000
1680000000
6 - taxa de 6%
100800000
274
40320000
7056000
2016000
juros — 27619 (20000

1:500:000
6 taxa de 6%
9000000
172-dias
18000
9000
9000
1008000 0 | 365
0278 27616 juros
0225
0006
235
0160

Receita

1887					
		Saldo do anno anterior			17$805
		Juros de Capitaes Mutuados			
Agosto	8	De Gonçalo Alves da Silva, juros de seis meses, vencidos a seis de Agosto do corrente anno, pelo capital de trezentos mil reis de que o mesmo Senr é devedor a esta Irmand.e, a juros de seis p.r cento	1		9$000
		Entrada d'Irmão			
"	16	Do R.do Abb.e Celestino da Silva Ramalho pela importancia do pagamento da joia da sua admissão para irmão d'esta Irmandade	2		12$000
		Juros de Capitaes Mutuados			
Setembro	13	De Francisco José da Silva, juros de seis meses, vencidos a vinte e sete d'Agosto do corrente anno, pelo Capital de sete centos mil reis de que o mesmo Senr é devedor a esta Irmand.e, a juros de seis por cento do anno	3		21$000
					42$000

Despeza

1887					
		Beneficencia Temporal			
Agosto	5	Ao R.do Manoel Lopes d'Araujo Cunha Parada, como procurador do actual Parocho da freguezia de S.ta Maria d'Oliveira de Sobre Tamega, Domingos Dias Pinheiro, importancia do legado, que no dia quinze d'Agosto de cada anno, é distribuido em esmolas aos pobres mais necessitados d'aquella freguezia, imposto a esta Irmandade pelo fallecido irmão, e Parocho da sobredita freguezia = José Barbosa d'Albuquerque.	1	1	79$800
		Beneficencia Temporal			
"	5	Ao R.do José Ferreira Neves, pela esmola d'uma missa rezada de quatro centos e oitenta reis, e a esmola de cento e vinte reis a trese pobres velhas, que á mesma assistirão, em cumprimento do legado imposto a esta Irmandade pelo R.do Manoel Vieira Peixoto	1	2	21$040
		Festa da Padroeira			
"	6	A Maria da Silva, esfregadeira de Caras, pelo importe de jornaes a quatro mulheres, durante tres dias e meio de trabalho, a preço de quatro centos reis cada uma, por esfregar a Igreja e seus compartimentos que lhe são annexos, Secretaria, enfermaria, escadas, e caras d'habitação dos Empregados, por occasião da Festa da Padroeira	1	3	5$600
		Festa da Padroeira			
"	16	A Antonio Augusto d'Aguiar Cardoso, Mestre de capella, pela importancia da Musica que apresentou em a nossa Igreja nos dias 14 e 15 d'Agosto, na festa da nossa Padroeira	1	4	38$400
		Festa da Padroeira			
"	16	A Antonio José Patricio, Armador, pelo importe da armação que apresentou em a nossa igreja na festa da nossa Padroeira	1	5	12$000
		Festa da Padroeira			
"	16	A Agostinho moreira dos Santos, Herdeiros, lustrador, pelos lustres e lumes respectivo que servirão em a nossa igreja na festa da Padroeira	1	6	2$880
					140$720

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1887 Vem sommando a Receita 42$000

Pensão

Outubro 4 De Francisco José da Silva, pensão annual, vencida em dia de S. Miguel proximo passado, que o mesmo Sñr é obrigado a pagar a esta Irmandade, como dono da cara, que á mesma pensão está sujeita. 4 4$000

Juros de Capitaes Mutuados

" 4 D'Agostinho Ribeiro Carvalhaço, juros de seis mezes, vencidos a nove de Julho do corrente anno pelo Capital d'um conto e quinhentos mil reis de que o mesmo Sñr é devedor a esta Irmandade, a juros de seis por cento ao anno 5 45$000

Juros de Capitaes Mutuados

" 4 De D. Maria Joanna de Seabra Soura Pimentel Gramaxo, herdeira de Camillo Aureliano da Silva e Soura, a quantia de cento e vinte mil reis, importancia dos juros d'um anno, a vencer-se a quinze d'Outubro do corrente anno, pelo Capital de dous contos de reis, de que a mesma Sñr.ª é devedora a esta Irmandade, a juros de seis por cento ao anno. 6 120$000

211$000

1887 Vem sommando a Despeza 140:720

Festa da Padroeira + Celestino da Sta Rosalia

Agosto 16 Ao R.do Abb.e de S. Thiago de Costoias, + pela esmola do sermão que prégou em a nossa igreja no dia 15 d'Agosto na festa da nossa Padroeira 1 7 12$000

Festa da Padroeira

" 15 A Luiz Soares da Rocha, Cabo da 1.ª Comp.ª da Guarda Municipal, commandante da força de dez praças, que fizerão a guarda d'honra em a nossa Igreja, na festa da nossa Padroeira 1 8 3$380

Festa da Padroeira

" 16 A Domingos da Silva Santos, jardista, pelo importe de jornaes de nove dias a 500 reis e de meyos de verdes a 120 r.s, na festa da nossa Padroeira 1 9 5$700

Festa da Padroeira

" 16 Ao R.do Antonio José Nogueira de Paiva e Soura, apontador do Coro, pela despeza que se fez com o serviço Ecclesiastico nos dias 14 e 15 d'Agosto, na festa da nossa Padroeira, a saber = esmola ao celebrante = 2:000 = a dous acolythos = 3:000 = a seis capas = 6:000 = ao Mestre de Ceremonias = 1:500 = a dous Cantores = 4:000 = ao Thuriferario = 1:000 = a dous cantores = digo a tres meninos do côro = 1:800 = 1 10 19$300

Festa da Padroeira

" 16 A Antonio Ferreira Neves, Sacristão da Igreja, pelo importe da sua propina de = 1:500 = da de = 500 reis do Sineiro = da de = 500 r.s = ao Porteiro = da de = 240 r.s = para o foleiro do Orgão, 1 11 2$740

Festa da Padroeira

" 19 A Thomaz Soares de Magalhães, Mestre pintor e dourador, pelo trabalho de limpar o pó dos quatro altares, imagens, castiçaes das banquetas, sanefas grandes do arco da Capella Mór e do Côro, por occasião da festa da Padroeira 1 12 2$000

185:840

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1887 Vem. sommando a Receita 211$000

Juros de Capitaes Mutuados

Outubro 5 De Rodrigo Pereira da Cruz, juros de seis meses, vencidos a vinte e quatro de Julho do corrente anno, pelo Capital de sete centos mil reis, de que o mesmo Senr é devedor a esta Irmandade, a juros de seis por cento ao anno 7 21$000

Juros de Capitaes Mutuados

" 6 De Acacio Alfredo de Seabra, juros de seis meses, vencidos a quatro d'Outubro do corrente anno, pelo Capital de quinhentos mil reis, de que o mesmo Senr é devedor a esta Irmandade, a juros de seis por cento ao anno 8 15$000

247$000

1887 Vem sommando a Despeza 185$840

Festa da Senr.a das Dôres

Setembro 26 A Antonio Augusto d'Aguiar Cavadoro, Mestre de capella, pela musica que servio em a nossa Igreja, na festa da Senhora das Dôres, no corrente anno economico 1 13 34$000

Festa da Senr.a das Dôres

" 26 Ao R.do Chrispim Caetano Ferreira Tabares, pela esmola do sermão que prégou em a nossa Igreja, na festa da Senr.a das Dôres, no corrente anno economico 1 14 6$000

Festa da Senr.a das Dôres

" 26 Ao R.do Antonio José Nogueira de Paiva e Sousa, apontador do côro, pela despeza que se fez com o serviço Ecclesiastico, na festa da Senr.a das Dôres, que vem a ser = ao Celebrante 2:000 = a dous acólythos 2:400 = a mais quatro Ecclesiasticos que assistirão 4:000 = ao Mestre de ceremonias 1:500 = ao Thuriferario 600 = e a tres meninos do côro 1:200 reis 1 15 11$700

Festa da Senr.a das Dôres

" 26 A Domingos da Silva Santos, jarreista, pelo importe de vidros e trabalho de enfeitar as janellas e outros serviços, na festa da Senr.a das Dôres, no corr.te anno economico 1 16 2$000

Festa da Senr.a das Dôres

" 26 A Antonio Ferreira Neves, sacristão da Igreja, pelo importe de sua propina de 1:000 reis = da de 800 reis para o Sineiro = da de 500 reis para o Porteiro, da de 500 reis para o Organista = e da de 200 reis p.a o foleiro do Orgão, pela festivid.e da S.ta das Dôres, no corr.te anno 1 17 3$000

Festa da Senr.a das Dôres

" 26 A Maria da Silva, Esfregadeira de casas, pelo importe de jornaes a quatro mulheres, a preço de quatro centos e vinte reis a cada uma, por esfregar a Igreja, por occasião da festa da Senr.a das Dôres no corr.te anno 1 18 1$680

213$720

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1887		Vem sommando a Receita			247$000			
		Juros de Capitaes Mutuados						
Outubro	8	De Pedro Lourenço Branco, juros de seis Mezes, vencidos a vinte e cinco d'Agosto do corrente anno, pelo Capital d'um conto e oito centos mil reis, de que o mesmo Snr é devedor a esta Irmandade, a juros de seis por cento ao anno	9		54$000			
		Dividendo						
"	13	Da Companhia dos Vinhos do Alto Douro, pelo Dividendo que pertence ás Apolices da Mesma Companhia, que esta Irmandade possue, com os Nos menos = 673 = 674 = £ 1:051 = a vencer-se em 31 de Dezembro do corrente anno	10		108$000			
					409$000			

								213:720
1887		Vem sommando a Despeza						
		Capellania aos Domingos						
Setembro	30	Ao R.do José Ferreira Neves, Capellão das missas de tercia aos Domingos e dias Santificados, pela esmola de quatorze missas que celebrou aos Domingos e dias Santificados, á hora de tercia, durante o primeiro trimestre do corrente anno economico	1	17	21$000			
		Capellania do meio dia						
"	30	Ao R.do Adelino Monteiro de Miranda, pela esmola de quatorze missas, que celebrou aos Domingos e dias Santificados, á hora do meio dia, durante o primeiro trimestre do corr.te anno	1	20	28$000			
		Missas de tercia á semana.						
"	30	Ao R.do José Francisco da Silva Pereira, Capellão do Côro, pela esmola de duzentos reis cada uma, celebradas á hora de tercia, durante o primeiro trimestre do corrente anno economico	1	21	5$400			
		Missas de tercia á semana						
"	30	Ao R.do José Ferreira Neves, Capellão do Côro, pela esmola de vinte e quatro missas de trezentos reis cada uma, celebradas á hora de tercia, durante o primeiro trimestre do corrente anno economico	1	22	7$200			
		Missas de tercia á semana						
"	30	Ao R.do Jeronymo Gonçalves Chaves, Capellão do Côro, pela esmola de vinte e cinco missas de trezentos reis cada uma, celebradas á hora de tercia, durante o primeiro trimestre do corrente anno economico	1	23	7$500			
		Missas de tercia á semana						
"	30	Ao R.do Adelino Monteiro de Miranda, Capellão do Côro, pela esmola de nove missas de trezentos reis cada uma, celebradas á hora de tercia, durante o primeiro trimestre do corrente anno economico	1	24	2$700			
		Missas de tercia á semana						
"	30	Ao R.do Manoel Creo de Castro, Capellão do Côro, pela esmola de dezesseis missas de trezentos reis cada uma, celebradas á hora de tercia, durante o primeiro trimestre do corrente anno economico	1	25	4$800			
					290:320			

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Receita

1887		Vem sommando a Receita			409$000
		Rendimento Predial			
Outubro	28	De Bento Gomes Villaça e Irmão, pelo alu-guer das lojas, que existem nos baixos do Edi-fício da Irmandade, a contar do dia de S. Mi-guel proximo passado, a dia de S. Miguel pro-ximo futuro de 1888 e oito	11	36$000	
		Juros de Capitaes Mutuados			
"	31	D'Agostinho Ricon Counhago, juros de 112 dias, decorridos desde 9 de Julho a 29 d'Outubro pelo Capi-tal d'um conto e quinhentos mil reis = 27$615; e ju-ros de 172 dias decorridos desde 10 de Maio a 29 de Outubro do corr.te anno, pelo Capital de quinhentos mil reis, + 14:735= que o mesmo S.r é obrigado a pagar a esta Irmand.e a juros de seis por cento ao anno	12	41$750	
					486$750

Despeza

1887		Vem sommando a Despeza			290:320
		Honorarios			
Setembro	30	Ao R.do Antonio José Nogueira de Paiva e Sousa, Capellão dito Apontador do Côro, pelo vencimento do seo ordena-do, que vem a ser = quatorze mil e seiscentos reis, e pelo venci-mento do ordenado de tres meninos do côro, que são dez mil coito centos reis, sendo tres mil e seiscentos reis a cada um, durante o primeiro trimestre do corrente anno	1	25$400	
		Honorarios			
"	30	Ao R.do José Francisco da Silva Pereira, Capellão do Côro, pelo vencimento do seo ordenado, durante o primeiro trimestre do corrente anno economico	1	27	11$250
		Honorarios			
"	30	Ao R.do Victorino José d'Almeida Brandão, Ca-pellão do Côro, pelo vencimento do seo ordenado, du-rante o primeiro trimestre do corr.te anno economico	1	28	11$250
		Honorarios			
"	30	Ao R.do José Ferreira Neves, Capellão do côro, pelo ven-cimento do seo ordenado, durante o primeiro trimestre do corrente anno economico	1	29	11$250
		Honorarios			
"	30	Ao R.do Jeronymo Gonçalves Chaves, Capellão do Côro, pelo vencimento do seo ordenado, durante o pri-meiro trimestre do corrente anno economico	1	30	11$250
		Honorarios			
"	30	Ao R.do Manoel Creo de Castro, Capellão do Côro, pelo vencimento do seo ordenado, durante o primeiro trimestre do corrente anno economico	1	31	11$250
		Honorarios			
"	30	Ao R.do José Alves Moreira, Capellão do Côro, pelo vencimento do seo ordenado, durante o primeiro trimes-tre do corrente anno economico	1	32	11$250
					383:220

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1887 Vem sommando a Receita 486$730

Juros de Capitaes Mutuados

Novembro 8 De José Pinto Leite, juros de seis mezes, vencidos a vinte e dous d'Agosto do corrente anno, pelo capital de dous contos trezentos e cincoenta mil reis, de que o mesmo Senr é devedor a esta Irmandade, a juros de seis por cento ao anno 13 7$500

Juros de Inscripções

" 16 Da Junta de Credito Publico, por mão do Thesoureiro Pagador do Districto do Porto, pela importancia dos juros correspondentes ao segundo semestre do corrente anno das Inscripções d'assentamento, que possue esta Irmandade, a juros de tres p.cento ao anno 14 117$855

675$105

1887 Vem sommando a Despeza 383:220

Ordenados aos Empregados da Caza

Setembro 30 Ao R.do José Ferreira Neves, Thesoureiro da Igreja, pelo vencimento do seo ordenado, como empregado da caza, durante o primeiro trimestre do corrente anno economico 1 33 5$375

Ordenados aos Empregados da Caza

" 30 Ao R.do José Ferreira Neves, Cartorario da Irmand.e, pelo vencimento do seo ordenado como encorregado do expediente do cartorio, durante o primeiro trimestre do corrente anno economico 1 34 15$000

Ordenados aos Empregados da Caza

" 30 A Antonio Ferreira Neves, Sacristão da Igreja, pelo vencimento do seo ordenado, durante o primeiro trimestre do corrente anno economico 1 35 27$000

Ordenados aos Empreg.s da Caza

" 30 A Constantino Espozito, Vieiro da Irmandade, pelo vencimento do seo ordenado, durante o primeiro trimestre do corrente anno economico 1 36 10$000

Ordenados aos Empreg.s da Caza

" 30 A José Vieito, Porteiro da Irmand.e, pelo vencimento do seo ordenado, durante o primeiro trimestre do corrente anno economico 1 37 9$000

+ 30 Falta de quio Organista = Ant.o Carlos d'Oliveira 1 38 6$000

Guiramentos

" 30 A Antonio Ferreira Neves, Sacristão da Igreja, pelo importe de trinta e oito litros e dezeseis centilitros de vinho, que se gastou para as Missas, durante o primeiro trimestre do corrente anno economico 1 39 9$540

Guiramentos

" 30 A Antonio Ferreira Neves, Sacristão da Igreja, pelo importe d'oito litros e quarenta e oito centilitros de azeite, que se gastou nas differentes lampadas da Igreja, durante o primeiro trimestre do corr.te anno 1 40 1$480

Guiramento

" 30 A Antonio Ferreira Neves, Sacristão da Igreja, pelo que se despendeo com a lavadeira da Igreja, durante o primeiro trimestre do corrente anno economico 1 41 1$500

468:115

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1887		Vem sommando a Receita		675:105
		Juros de Capitaes Mutuados		
Dezembro	6	D'Antonio Martins Torres, juros de seis mezes, vencidos a dezesete d'Outubro do corrente anno, pelo Capital de trezentos e cincoenta mil reis, de que o mesmo Senr. é devedor a esta Irmandade, a juros de seis pr. cento ao anno	15	10:500
		Entrada d'Irmaõ		
Dezembro	13	Do Rdo. José Maria Pereira de Barbedo, pela importancia do pagamento da joia da sua admissaõ para irmaõ d'esta Irmandade	16	12:000
				697:605

1887		Vem sommando a Despeza		468:115
		Guizamentos		
Setembro	30	A Anna Joaquina de Jezus, Brunideira, pelo importe de roupas que brunio para a nossa Igreja, durante o primeiro trimestre do corrente anno economico	1 42	2:320
		Anniversario geral		
Novembro	3	A Antonio José Patricio, armador, por armar a tarima e carretos, no anniversario geral dos nossos irmaõs	1 43	2:400
		Anniversario geral		
"	3	A Antonio José Nogueira de Paiva e Souza, apontador do Côro, pela despeza que se fez com o serviço Ecclesiastico no anniversario dos nossos irmaõs; que vem a ser = 1:500 reis ao Celebrante e propina a 3 Meninos do Côro, 160 rs. a cada um	1 44	1:980
		Anniversario geral		
"	3	A Antonio Ferreira Neves, Sacristaõ da Igreja, pelo importe de sua propina de 500 reis, da de 960 reis para o Sineiro, e da de 120 reis para o Porteiro, no anniversario geral dos nossos irmaõs	1 45	1:580
		Festa de Sto. André Avelino		
"	12	Ao Rdo. Joaquim Thomé dos Santos, Prégador, pelo Sermaõ que prégou em a nossa Igreja, na festa de Santo André Avelino, no corrente anno economico	1 46	6:000
		Festa de Sto. André Avelino		
"	12	A Antonio Augusto d'Aguiar Cardozo, Mestre de Capella, pela Musica que servio em a nossa Igreja, na festa de Santo André Avelino, no corrente anno	1 47	3:500
		Festa de Sto. André Avelino		
"	12	Ao Rdo. Antonio José Nogueira de Paiva e Souza, Apontador do Côro, pela despeza que se fez com o serviço Ecclesiastico na festa de Sto. André Avelino; que vem a ser = ao Celebrante 1:500 reis = a dous Acolithos 1:400 reis = á tres meninos do Côros 600 reis = a um Thuriferario 500 reis = no corrente anno economico	1 48	4:000
				489:895

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1887 Vem sommando a Receita 697$605

Juros de Capitaes Mutuados

Dezembro 14 De José Antonio da Silva Braga, juros de seis meses, vencidos a oito de Novembro do corrente anno, pelo Capital d'um conto e duzentos mil reis, de que o mesmo Sñr é devedor a esta Irmandade, a juros de seis por cento ao anno 17 36$000

733$605

1887 Vem sommando a Despeza 489$895

Festa de S.to André Avelino

Novembro 14 A Domingos da Silva Santos, jarrista, pelo importe de verdes e trabalho de enfeitar as jarras e outros serviços, na festa de S.to André Avelino, no corrente anno economico 1 49 2$000

Festa de S.to André Avelino

" 14 A Antonio Ferreira Neves, Sacristão da Igreja, pelo importe de sua propina de =500 reis= da de 500 reis para o Sineiro, da de 240 reis para o Porteiro, e da de 500 reis para o Organista, na festa de S.to André Avelino no corrente anno economico 1 50 1$740

Festa de S.to André Avelino

" 14 A Maria da Silva, Esfregadeira de casas, pelo importe de jornaes a quatro mulheres, a preço de quatro centos e vinte reis cada uma, por esfregar a Igreja, por occasião da festa de S.to André Avelino, no corrente anno economico 1 51 1$680

Beneficencia Espiritual

Novembro 30 Ao R.do José Pedro Lopes Pinto, pela esmola de quarenta Missas, que celebrou e applicou pela alma do nosso fallecido irmão o R.do Abb.e da Foz do Douro José dos Santos Ferreira Maura 1 52 9$600

Capellania

Dezembro 31 A José Ferreira Neves, Capellão das missas de Terça dos Domingos e dias Santificados, pela esmola de quinze missas de 1$500 reis cada uma, que celebrou nos dias acima referidos, á hora de terça, durante o segundo trimestre do corrente anno economico; celebrou tambem as tres missas de legado em dia de Natal, pelas quaes recebeo a esmola de =2$400 reis 1 53 2$490

Capellania do meio dia

" 31 Ao R.do Antonio da Silva Ribeiro Babo Telles, pela esmola de quinze missas de 2$250 reis cada uma, que celebrou aos Domingos e dias Santificados, á hora do meio dia, durante o segundo trimestre do corrente anno economico 1 54 3$375

563$565

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1887 Vem sommando a Receita 733$605

Juros de Capitaes mutuados

Dezembro 27 De Carlos José Marinho, juros de seis meses, vencidos a vinte e oito d'Agosto do corrente anno, pelo Capital de dous Contos de reis, de que o mesmo Senr é devedor a esta Irmandade, a juros de seis por cento do anno 18 60$000

793$605

1887 Vem sommando a Despeza 563:565

Missas de tercia á Semana

Dezembro 31 Ao Rdo Manoel Coco de Castro, Capellão do Côro, pela esmola de quatorze Missas de trezentos reis cada uma, celebradas em a nossa Igreja, á hora de tercia, durante o segundo trimestre do corrente anno economico 1 55 4$200

Missas de tercia á Semana

" 31 Ao Rdo Jeronimo Gonçalves Chaves, Capellão do Côro, pela esmola de vinte missas de trezentos reis cada uma, celebradas em a nossa Igreja á hora de tercia, durante o segundo trimestre do corrente anno economico 1 56 9$000

Missas de tercia á Semana

" 31 Ao Rdo José Alves Moreira, Capellão do Côro, pela esmola de direito missas de trezentos reis cada uma, celebradas em a nossa Igreja, á hora de tercia, durante o segundo trimestre do corrente anno economico 1 57 5$400

Missas de tercia á Semana

" 31 Ao Rdo José Francisco da Silva Pereira, Capellão do Côro, pela esmola de quinze Missas de trezentos reis cada uma, celebradas em a nossa Igreja á hora de tercia, durante o segundo trimestre do corr. anno economico 1 58 4$500

Missas de tercia á Semana

" 31 Ao Rdo José Ferreira Neves, Capellão do Côro, pela esmola de nove missas de trezentos reis cada uma, celebradas em a nossa Igreja, á hora de tercia, durante o segundo trimestre do corrente anno economico 1 59 2$700

Missas de tercia á Semana

" 31 Ao Rdo Basilio Pinto d'Almeida, Capellão do Côro, pela esmola de seis missas de trezentos reis cada uma, celebradas em a nossa Igreja, á hora de tercia, durante o segundo trimestre do corrente anno economico 1 60 1$800

591:165

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Receita

1888		Vem sommando a Receita		793	605
		Obrigações Prediaes			
Janeiro	16	Do Thesoureiro pagador da Companhia de Credito Predial Portuguez, pela importancia dos juros, cor-res pondentes do segundo semestre do anno proximo preterito de 1887, das Obrigações da Companhia de Cre-dito Predial, que esta Irmandade possue, a juros de cinco p^{r}. cento ao anno	19	78$210	
					891$815

Despeza

1887		Vem sommando a Despeza			591:165
		Honorarios			
Dezembro	31	Ao R^{do}. Antonio José Nogueira de Paiva e Sousa, Apontador do Côro, pelo vencimento do seo ordenado, que vem a ser quatro re mil e seiscentos reis, e pelo vencimento do ordenado de tres Meninos do Côro, que são dez mil e oito centos reis, sendo tres mil e seiscentos reis a cada um, durante o segundo trimestre do corrente anno economico	1 61	25$400	
		Honorarios			
"	31	Ao R^{do}. José Francisco da Silva Pereira, Capellão do Côro, pelo vencimento do seo ordenado, durante o segundo trimestre do corrente anno economico	1 62	11$250	
		Honorarios			
"	31	Ao R^{do}. José Ferreira Neves, Capellão do Côro, pelo vencimento do seo ordenado, durante o segundo trimestre do corrente anno economico	1 63	11$250	
		Honorarios			
"	31	Ao R^{do}. Jeronymo Gonçalves Chaves, Capellão do Côro, pelo vencimento do seo ordenado, durante o segundo tri-mestre do corrente anno economico	1 64	11$250	
		Honorarios			
"	31	Ao R^{do}. Manoel Cruz de Castro, Capellão do Côro, pelo vencimento do seo ordenado, durante o segundo trimestre do corrente anno economico	1 65	11$250	
		Honorarios			
"	31	Ao R^{do}. José Alves Moreira, Capellão do Côro, pelo vencimento do seo ordenado, durante o segundo trimes-tre do corrente anno economico	1 66	11$250	
		Honorarios			
"	31	Ao R^{do}. Basilio Pinto d'Almeida, Capellão do Côro, pelo vencimento do seo ordenado, durante o segundo trimestre do corrente anno economico	1 67	11$250	
					684:065

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1888 Vem sommando a Receita 891$815

Juros de Capitaes Mutuados

Janeiro 30 De Adrião de Sousa, juros de seis mezes, vencidos a trese d'Outubro do mo proximo preterito, pelo Capital d'um conto de reis, de que o mesmo Senhor é devedor a esta Irmand.e, a juros de seis por cento ao anno 20 30$000

9 214815

1887 Vem sommando a Despeza 684$065

Ordenados aos Empreg.os da Caza

Dezembro 31 Ao R.do José Ferreira Neves, Thesoureiro da Igreja, pelo vencimento do seo ordenado, como empregado da caza, durante o segundo trimestre do corrente anno economico 1 68 5$375

Ordenados aos Empreg.os da Caza

" 31 Ao R.do José Ferreira Neves, Cartoreiro da Irmandade, pelo vencimento do seo ordenado, como encarregado do expediente do Cartorio, durante o segundo trimestre do corrente anno economico 1 69 15$000

Ordenados aos Empreg.os da Caza

" 31 A Antonio Ferreira Neves, Sacristão da Igreja, pelo vencimento do seo ordenado, durante o segundo trimestre do corrente anno economico 1 70 27$000

Ordenados aos Empreg.os da Caza

" 31 A Joaõ Soares da Silva, Sineiro da Irmandade, pelo vencimento do seo ordenado, durante o segundo trimestre do corrente anno economico 1 71 10$000

Ordenados aos Empreg.os da Caza

" 31 A Manoel da Costa Guilherme, Porteiro da Irmandade, pelo vencimento do seo ordenado, durante o segundo trimestre do corrente anno economico 1 72 9$000

Ordenados aos Empreg.os da Caza

" 31 A Antonio Carlos d'Oliveira, Organista da Irmandade, pelo vencimento do seo ordenado, durante o segundo trimestre do corrente anno economico 1 73 6$000

Guiramentos

" 31 A Antonio Ferreira Neves, Sacristão da Igreja, pelo importe de trinta e oito litros e deseseis centilitros de vinho, que se gastou para as Missas, durante o segundo trimestre do corr.te anno economico 1 74 9$540

Guiramentos

" 31 A Antonio Ferreira Neves, Sacristão da Igreja, pelo importe de deseseis litros e noventa e seis centilitros d'azeite, a duzentos reis o litro, que se gastou nas differentes lampadas da Igreja, no 2.o trim.te do corr.te anno economico 1 75 3$200

769$180

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1888		Vem sommando a Receita		921:815
		Juros de Capitaes Mutuados		
Fevereiro	3	De Miguel Rodrigues Pinto da Rocha, juros de seis mezes, vencidos a treze de Dezembro do anno proximo preterito, pelo Capital d'um conto e duzentos mil reis, de que o mesmo Senr. é devedor a esta Irmandade, a juros de seis por cento ao anno	21	36:000
				957:815

1887		Vem sommando a Despeza		769:180
		Guizamentos		
Dezembro	31	A Antonia Maria da Carreira, Costureira, pelo concerto de toalhas, cotas dos meninos do Côro e concerto dos sitiaes do arco da capella Mór, durante o segundo trimestre do corr.te anno	1 76	1:970
		Guizamentos		
"	31	A Anna Joaquina de Jesus, Brunideira, pelo importe de roupas que brunio para a nossa Igreja, durante o segundo trimestre do corrente anno economico	1 77	2:440
		Guizamentos		
"	31	A Antonio Ferreira Neves, Sacristão da Igreja, pelo que se despendeo com a lavadeira da Igreja, durante o segundo trimestre do corrente anno economico	1 78	1:500
		Seguro contra fogo		
"	31	A Alfredo Pinto da Silva Tapada, Cobrador da Companhia Confiança Portuense, pelo premio de seguro do Edificio e Alfaias da Irmand.e, conforme a Apolice N.º 453, correspondente ao decimo segundo anno, que finda em 24 de Novembro de 1888	1 79	16:000
		Despeza Eventual		
"	31	A' Repartição do Tribunal Administrativo do Districto do Porto pelos emolumentos devidos ao mesmo tribunal pela approvação das contas do anno findo de 1886 a 1887 sete.	1 80	2:500
		Guizamentos		
"	31	A Maria da Silva, Esfregadeira de casas, pelo importe de jornaes a quatro mulheres, a preço de quatro centos e vinte reis a cada uma, por esfregar a Igreja, por occasião do Natal, no corrente anno economico	1 81	1:680
		Beneficencia Espiritual		
"	31	Ao R.do Adelino Monteiro de Miranda, pela esmola de quarenta Missas de duzentos e quarenta reis cada uma, que celebrou e applicou pela alma do nosso fallecido irmão Secular = o Ex.mo Commendador Antonio José Gonçalves Braga	1 82	9:600
				804:870

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1888 Vem sommando a Receita 957$815

Juros de Capitaes Mutuados

Fevereiro 10 D'Arthur José Teixeira de Carvalho, juros de seis meses, vencidos a cinco de Dezembro do anno proximo preterito, pelo Capital de quatro contos de reis, de que o mesmo Senr é devedor a esta Irmandade, a juros de seis por cento ao anno 22 120$000

1:077$815

1888 Vem sommando a Despeza 804$870

Lava pés

Janeiro 25 A Joaquim Antonio da Silva Guimarães e Genro, negociantes, pelo importe de quarenta e dous metros de briche a sete centos e cincoenta reis o metro, duas peças e quatro metros e quarenta centimetros de pano crú para forros a noventa reis o metro, uma peça e treze metros e vinte centimetros para camisas, tres metros e trinta centimetros de morim para punhos e colarinhos, quatorze metros e trinta centimetros de linho para toalhas, para o vestuario dos treze lavandos em quinta feira santa 1 83 43$500

Jubileu das 40 horas

Fevereiro 14 Ao Pe. Abb. João Paes Pinto, pela esmola de tres sermões que prégou em a nossa Igreja, no jubileu das quarenta horas, no corrente anno economico 1 84 18$000

Jubileu das 40 horas

" 14 A Antonio Carlos d'Oliveira, Organista, pelo que se despendeo de propina por tocar o orgão nos tres dias do Jubileu das 40 horas, no corrte. anno economico 1 85 2$400

Jubileu das 40 horas

" 14 Ao Pe. Antonio José Nogueira de Paiva e Souza, apontador do Côro, pelo que se despendeu com o servico Ecclesiastico na solemnidade do Jubileu das 40 horas, que vem a ser = ao Celebrante = 4:500 reis = a dous Acólythos 3:600 reis = ao Mestre de Ceremonias = 3:600 reis, a um cantor = 2:500 reis = a tres meninos do côro = 1:500 reis = a um Turiferario = 900 reis, no corrente anno economico 1 86 16$600

Jubileu das 40 horas

" 14 A Maria da Silva, esfregadeira de Casas, pelo importe de jornaes a quatro mulheres, a preço de quatro centos e vinte reis a cada uma, por esfregar a Igreja por occasião do Jubileu das quarenta horas, no corrente anno economico 1 87 1$680

887$050

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1888 Vem sommando a Receita 1:077$815

Juros de Capitaes Mutuados

Fevereiro 15 De Gonçalo Alves da Silva, juros de seis mezes vencidos a seis de Fevereiro do corrente anno, pelo Capital de trezentos mil reis, de que o mesmo Snr é devedor a esta Irmandade, a juros de seis por cento ao anno 23 9$000

Pensão

Fevereiro 21 D'Antonio José Pinto, pensão annual vencida em dia de S. Miguel proximo passado, que o mesmo Snr é obrigado a pagar a esta Irmand.e como dono da cera, que a mesma pensão está sujeita 24 ~~5$000~~

Vide pagina seguinte

1:086$815

1888 Vem sommando a Despeza 887$050

Cera

Fevereiro 21 A Barros Freire Cerieiro, pelo importe de duzentos e cincoenta e quatro Kilos e seiscentas grammas de cera, que se gastarão nas exposições do Santissimo e festividades, durante o anno economico 1 88 200$000

Beneficencia Espiritual

Março 10 Ao R.do Antonio Rebello d'Amaral, pela esmola de quarenta missas, que celebrou e applicou pela alma do nosso fallecido irmão o R.do Victorino José d'Alm.da Brandão 1 89 3$600

Lava pés

" 28 A Manoel Antonio Paulo, Alfaiate, pelo importe de feitio de trese vestidos, para os trese lavandos em quinta feira Santa 1 90 13$000

Lava pés

" 28 A Antonia Maria da Cazeira, Costureira, pelo importe de feitio de trese camizas e trese toalhas, para os trese lavandos em quinta feira Santa 1 91 2$600

Lava pés

" 28 A Antonia Barbara Moreira, negociante de calçado, pelo importe de trese pares de sapatos, para os trese lavandos em quinta feira Santa 1 92 14$300

Lava pés

" 28 A Francisco Rodrigues Santarem, negociante, pelo custo de trese chapéos, trese pares de cotovros d'algodão e trese corôas para os trese lavandos, em quinta feira Santa 1 93 5$330

Lava pés

" 28 Ao R.do Antonio José Nogueira de Paiva e Sousa apontador do Côro, pelo que se distribuio de esmola de quinhentos reis a cada um dos trese lavandos em quinta feira Santa 1 94 6$500

Semana Santa

" 31 A Antonio José Patricio, Armador, pelo importe da armação, que servio em a nossa Igreja, na solemnidade da Semana Santa 1 95 10$500

1:148$880

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1888 Vem sommando a Receita 1:086$815

Juros de Capitaes Mutuados

Fevereiro 18 De Vicente José Correia, juros de seis mezes, vencidos a dereito de Novembro do anno proximo preterito, pelo Capital d'um conto de reis, de que o mesmo Sñr é devedor a esta Irmand.e, a juros de seis por cento ao anno 24 30$000

Pensão

Fevereiro 21 D'Antonio José Pinto, pensão annual, vencida em dia de S. Miguel proximo preterito, que o mesmo Sñr é obrigado a pagar a esta Irmandade, como dono da casa, que á mesma pensão está sujeita 25 5$000

Juros de Capitaes Mutuados

Março 8 De Francisco José da Silva, juros de seis mezes e nove dias, vencidos a 8 de Março do corrente anno, pelo Capital de sete centos mil reis, de que o mesmo Sñr é obrigado a pagar a esta Irmandade, a juros de seis por cento ao anno 26 22$035

1:143$850

1888 Vem sommando a Despeza 1:148$880

Semana Santa

Março 31 A Agostinho Moreira dos Santos, Herdeiros, lustreiro, pelo aluguer de lustres e lumes respectivos, que servirão na nossa Igreja, na solemnidade da Semana Santa 1 96 2$240

Semana Santa

" 31 Ao P.e Joaquim Thomé dos Santos, pela esmola de dous sermões que prégou na solemnid.e da Semana Santa, que forão o do lava pés na 5.ta feira Santa, e o do enterro na Sexta, no corr.te anno 97 1$200

Semana Santa

" 31 Ao P.e Antonio José Nogueira de Paiva e Sousa, apontador do coro, pelo que se despende como serviço Ecclesiastico, na solemnid.e da Semana Santa, a saber = ao Celebrante 5.ta e 6.ta feira Santa e Domingo da Resurreição a 1$500 reis = 4$500, a sete Ecclesiasticos do Coro gratificados a 1$800 reis 12$600, ao que fez o Sexto e dous Bradantes a 1$200 r.s 3$600 r.s, gratificação a tres Meninos do Coro a 600 r.s 1$800, a um Thuriferario a 400 r.s 1$200 1 98 23$700

Semana Santa

" 31 A Domingos da Silva Santos, barrista, pelo importe de jornaes a 600 reis 4$800, e por tirar do trono a Padroeira e tornar a collocar no seu logar, pôr a Cápsula e tirar a mesma 800 reis 1 99 5$600

Semana Santa

" 31 A Antonio Ferreira Neves, Sacristão da Igreja, pelo importe de sua propina de 1$500 reis, da de 1$000 reis para o Sineiro, e da de 500 reis para o Porteiro, na solemnid.e da Semana Santa, no corrente anno economico 1 100 3$000

Semana Santa

" 31 A Maria da Silva, esfregadeira de casas, pelo que se despendeo de jornaes, dous dias, a quatro mulheres, que esfregarão a Igreja, Secretaria, escadas e mais pertenças, na solemnidade da Semana Santa, no corrente anno economico 101 3$360

Beneficencia Espiritual

" 31 Ao R.do Francisco Pinto Soares de Miranda, Abb.e de Villa Boa do Bispo, pela esmola de quarenta missas que celebrou e applicou pela alma do irmão Secular desta Irmand.e o D.or José Fructuoso Ayres da Gouvêa Osorio 1 102 7$600

Beneficencia Espiritual

" 31 Ao R.do P.e Manoel Fernandes, pela esmola de quarenta missas, que celebrou e applicou pela alma do fallecido irmão d'esta Irmand.e, e obrigo que celebrou e applicou, segundo o disposto no Breve de reducção de Lezoados, que esta Irmand.e é obrigada a cumprir annualmente 1 103 7$600

1:217$980

1888		Vem sommando a Receita			1:143$850	
		Juros de Capitaes Mutuados				
Março	16	De Manoel Ribeiro Guimarães, juros de seis mezes, vencidos a vinte de Novembro do anno proximo preterito, pelo Capital dum conto e nove centos mil reis, de que o mesmo Sñr é devedor a esta Irmand.e, a juros de seis p.r cento	27	57$000		
		Entrada de Irmão				
Março	17	Do R.do João Caetano Affonso Ribas, pela importancia do pagamento da joia da sua admissão para irmão d'esta Irmandade	28	12$000		
		Juros de Capitaes Mutuados				
"	31	De Pedro Lourenço Branco, juros de seis mezes, vencidos a vinte e cinco de Fevereiro do Corrente anno, pelo Capital d'um conto e oito centos mil reis de que o mesmo Sñr é devedor a esta Irmandade, a juros de seis por cento ao anno	29	54$000		
		Juros de Capitaes Mutuados				
Abril	4	De Rodrigo Pereira da Cruz, juros de seis mezes, vencidos a vinte e quatro de Janeiro do corrente anno, pelo Capital de sete centos mil reis, de que o mesmo Sñr é devedor a esta Irmand.e, a juros de seis por cento	30	21$000		
					1:287$850	

1888		Vem sommando a Receita			1:217$780	
		Beneficencia Espiritual				
Março	31	Ao R.do Abb.e Luiz José Pereira de Carvalho, pela esmola de quarenta missas, que celebrou e applicou pela alma do fallecido irmão d'esta Irmandade = o R.do Antonio de Magalhães Campello,	104	3$600		
		Capellania				
"	31	A José Ferreira Neves, Capellão das dez missas de tercia aos Dom.os e sanctificados, pela esmola de quinze missas de 1$500 reis cada uma, que celebrou nos dias acima referidos, á hora de tercia, durante o terceiro trimestre do corrente anno economico. 1	105	22$500		
		Capellania do meio dia				
"	31	Ao R.do Alvaro d'Assenção Corrêa, pela esmola de quinze missas de 2$250 reis cada uma, que celebrou aos Domingos e dias sanctificados, á hora do meio dia, durante o terceiro trimestre do corr.te anno 1	106	33$750		
		Missas de tercia á semana				
"	31	Ao R.do Basilio Pinto d'Almeida, capellão do Côro, pela esmola de dezenis missas de trezentos reis cada uma, celebradas em nossa Igreja á hora de tercia, durante o terceiro trimestre do corrente anno 1	107	4$800		
		Missas de tercia á semana				
"	31	Ao R.do José Ferreira Neves, Capellão do Coro, pela esmola de trez missas de trezentos reis cada uma, celebradas em a nossa Igreja, á hora de tercia, durante o terceiro trimestre do corrente anno economico 1	108	3$600		
		Missas de tercia á semana				
"	31	Ao R.do Manoel Créo de Castro, Capellão do Côro, pela esmola de dore missas de trezentos reis cada uma, celebradas em a nossa Igreja, á hora de tercia, durante o terceiro trimestre do corrente anno 1	109	3$600		
		Missas de tercia á semana				
"	31	Ao R.do José Alves Moreira, Capellão do Côro, pela esmola de onze missas de trezentos reis cada uma, celebradas em a nossa Igreja, á hora de tercia, durante o terceiro trimestre do corrente anno,	110	3$300		
		Missas de tercia á semana				
"	31	Ao R.do José Francisco da Silva Pereira, Capellão do Côro, pela esmola de dore missas de trezentos reis cada uma, celebradas em a nossa Igreja, á hora de tercia, durante o terceiro trimestre do corrente anno	111	3$600		
		Missas de tercia á semana				
"	31	Ao R.do Jeronimo Gonçalves Chaves Capellão do Côro, pela esmola de vinte e sete missas + de trezentos reis cada uma que celebrou em a nossa Igreja á hora de tercia, durante o terceiro trimestre do corrente anno 1	112	8$100		
					1:311$130	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1888		Vem sommando a Receita		1:287$850	
		Entrada de Irmão			
Abril	4	Do R.do José Joaquim d'Antas da Gama, pela importancia do pagamento da joia da sua admissão para Irmão d'esta Irmandade	31	12$000	
		Entrada de Irmão			
Abril	6	Da Ex.ma Sen.a D. Anna Josephina do Valle Coelho Cabral, pela importancia da joia da sua admissão para Irmã d'esta Irmandade	32	30$000	
				1:329$850	

1888		Vem sommando a Despeza				1:311$130
		Honorarios				
Março	31	Ao R.do Antonio José Nogueira de Paiva e Sousa, Capellão do Côro, pelo vencim.to do seo ordenado, que vem a ser = 14$600 reis = e pelo vencim.to do ordenado de tres Meninos do Côro, que são = 10$800 reis = sendo tres mil e oito centos reis a cada um, durante o terceiro trimestre do corrente anno	113		25$400
		Honorarios				
"	31	Ao R.do José Francisco da Silva Pereira Capellão do Coro, pelo vencimento do seo ordenado durante o terceiro trimestre do corrente anno economico	114			11$250
		Honorarios				
"	31	Ao R.do José Ferreira Neves, Capellão do Côro, pelo vencim.to do seo ordenado, durante o terceiro trimestre do corrente anno economico	115	pg.		11$250
		Honorarios				
"	31	Ao R.do Manoel Créo de Castro, Capellão do Côro, pelo vencimento do seo ordenado, durante o terceiro trimestre do corrente anno econom.co	116			11$250
		Honorarios				
"	31	Ao R.do José Alves Moreira, Capellão do Côro, pelo vencimento do seo ordenado, durante o terceiro trimestre do corrente anno economico	117			11$250
		Honorarios				
"	31	Ao R.do Basilio Pinto d'Almeida, Capellão do Côro, pelo vencimento do seo ordenado durante o terceiro trimestre do corr.te anno	118			11$250
		Honorarios				
"	31	Ao R.do Jeremias Barbosa Pinto, Capellão do Côro, pelo vencim.to do seo ordenado, durante o terceiro trimestre do corrente anno	119			11$250
		Ordenados aos Empregados da Casa				
"	31	Ao R.do José Ferreira Neves, Thesoureiro da Igreja, pelo vencimento do seo ordenado, como empregado da casa, durante o terceiro trimestre do corrente anno economico	120	pg.		5$375
		Ordenados aos Empreg. da Casa				
"	31	Ao R.do José Ferreira Neves, Cartorario da Irmand.e, pelo vencimento do seo ordenado, como encarregado do expediente do cartorio, durante o terceiro trimestre do corrente anno	121	pg.		15$000
		Ordenados aos Empreg. da Casa				
"	31	A Antonio Ferreira Neves, Sacristão da Igreja, pelo vencim.to do seo ordenado, durante o terceiro trimestre do corr.te anno	122			27$000
		Ordenados aos Empreg. da Casa				
"	31	A João Soares da Silva, Zeleiro da Irmand.e, pelo vencim.to do seo ordenado, durante o terceiro trimestre do corrente anno	123			10$000
		Ordenados aos Empreg. da Casa				
"	31	A Manoel da Costa Guilherme, Porteiro da Irmand.e, pelo vencim.to do seo ordenado, durante o terceiro trimestre do corr.te anno	124			9$000
					1:470$405	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1888 Vem sommando a Receita 1:329$850

Entrada de Irmã

Abril 6 Da Exma Senra D. Maria da Natividade do Valle Coelho Cabral, pelo pagamento da joia da sua admissão para Irmã d'esta Irmandade 33 30$000

Entrada d'Irmão

" 6 Do Rdo José Ferreira Vidal, pelo pagamento da joia da sua admissão para irmão d'esta Irmandade 34 12$000

1:371$850

1888 Vem sommando a Despeza 1:470$405

Ordenados aos Empreg. da Cera

Março 31 A Antonio Carlos d'Oliveira, Organista da Irmand., pelo vencimento do seo ordenado, durante o terceiro trimestre do corrente anno 125 67$000

Guiramentos

" 31 A Antonio Ferreira Neves, Sacristão da Igreja, pelo importe de vinte e um litros e vinte centilitros d'azeite, que se gastou nas differentes lampadas da Igreja, durante o terceiro trimestre do corrente anno economico / 126 4$000

Guiramentos

" 31 A Antonio Ferreira Neves, Sacristão da Igreja, pelo que digo pelo importe de trinta e oito litros e dezeseis centilitros de vinho que se gastou para as missas, durante o terceiro trimestre do corrente anno economico / 127 9$540

Guiramentos

" 31 A Antonio Ferreira Neves, Sacristão da Igreja, pelo que se despendeo com a lavadeira da Igreja durante o terceiro trimestre do corrente anno economico / 128 1$500

Guiramentos

" 31 A Anna Joaquina de Jesus, brunideira, pelo importe de roupas que brunio para a nossa Igreja, durante o terceiro trimestre do corrente anno economico / 129 3$400

Guiramentos

" 31 A Antonia Maria da Carreira, costureira, pelo concerto de diversas roupas da Igreja, como albas, toalhas d'altar, cotas e batinas dos Meninos do Côro e outras miudezas, durante o terceiro trimestre do corr. anno economico / 130 1$650

Gastos geraes ou de Cartorio

" 31 A José Fructuoso da Fonseca, redactor do jornal a Palavra, pela impressão de guias e mandados para recibos das contas, impressão de cartas para convite de sessões de Mesa e festividades, e annuncios para obras da cara, (durante o terceiro trimestre, pligo desde Julho do anno proximo preterito até á presente data / 131 9$100

Seguro contra fogo

Março 7 A João Baptista Pereira, Cobrador da Companhia Tranquilidade Portuense, pelo premio de seguro do Edificio e Alfaias da Irmandade, conforme a Apolice N.o 2:324, correspondente ao duodecimo anno, que finda em 24 de Novembro proximo futuro / 132 1$600

1:521$595

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1888		Vem sommando a Receita			1:371$850
		Juros de Capitaes Mutuados			
Maio	7	D'Antonio Sinoês, juros de seis meses, vencidos a quatro de Maio do corrente anno, pelo Capital d'um conto de reis, de que o mesmo Sñr é devedor a esta Irmandade, á juros de seis por cento ao anno	35		30$000
		Juros de Capitaes Mutuados			
"	7	De Maria Amalia d'Azevedo Coutinho Lima, juros de seis meses, vencidos a vinte e nove de Setembro do anno proximo preterito, pelo Capital de quatro centos mil reis, de que a mesma Sñra é devedora a esta Irmandade, á juros de seis por cento ao anno	36		12$000
					1:413$850

1888		Vem sommando a Despeza			1:521$595
		Guiramentos			
Maio	16	A Maria da Silva Esfregadeira de caras, pelo que se despendeu de jornaes a quatro Mulheres, ao preço de quatrocentos e vinte reis cada uma, por esfregar a Igreja por occasião do Espirito Santo	133		1$680
		Despeza Eventual			
Junho	2	A Antonio Ferreira Neves, Sacristão da Igreja, pelo que se pagou de contribuição á Junta de Parochia da freguezia da Victoria, em que esta Irmand.e foi collectada	134		8$000
		Festa de S. Pedro			
"	30	A Antonio Augusto d'Aguiar Cardoso, Mestre de capella, pela musica que deveo em a nossa Igreja, na festa de S. Pedro, no corrente anno economico	135		34$500
		Festa de S. Pedro			
"	30	Ao R.do Joaquim Thomé dos Santos, pela esmola do Sermão que prégou em a nossa Igreja, na festa de S. Pedro, no corrente anno economico	136		6$000
		Festa de S. Pedro			
"	30	Ao R.do Antonio José Nogueira de Paiva e Moura, apontador do Côro, pelo que se despendeu com o serviço Ecclesiastico na festa de S. Pedro; que vem a ser = do Celebrante = 2:000 reis = a um cantor = 300 reis = e a tres meninos do côro = 600 reis, sendo duzentos reis a cada um	137		3$500
		Festa de S. Pedro			
"	30	A Antonio Ferreira Neves, Sacristão da Igreja, pelo importe de sua propina de = 1:000 reis = da de = 500 reis = do Sineiro, por ter de repartir com o que tocou as gorridas, e da de 200 reis = para o Porteiro, na festa de S. Pedro, no corr.te anno	138		1$700
		Festa de S. Pedro			
"	30	A Maria da Silva, esfregadeira de Caras, pelo que se despendeu de jornaes a quatro Mulheres, por esfregar a Igreja na festa de S. Pedro, no corrente anno economico	139		1$680
					1:547$655

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1888 Vem sommando a Receita 1:413$850

Juros de Capitaes Mutuados

Maio 10 De José Pinto Leite, juros de seis mezes, vencidos a vinte e dous de Fevereiro do Corrente anno, pelo Capital de dous contos trezentos e cincoenta mil reis, de que o mesmo Senr é devedor a esta Irmandade, a juros de seis por cento do anno 37 70$500

Juros de Capitaes Mutuados

Maio 28 De Francisco José da Silva, juros de seis mezes, vencidos a dezenove de Maio do corrente anno, pelo Capital de dous contos de reis, de que o mesmo Senr é devedor a esta Irmandade, a juros de seis por cento do anno 38 60$000

1:544$350

1888 Vem sommando a Despeza 1:547$655

Capellania

Junho 30 Ao Rdo José Ferreira Neves, Capellão das missas de tercia aos Domingos e dias Sanctificados, pela esmola de dezesete missas de 1:500 reis cada uma, celebradas, nos referidos dias, á hora de tercia, durante o quarto Trimestre do corrente anno economico 140 25$500

Capellania do meio dia

" 30 Ao Rdo Alvaro d'Assumpção Correia, pela esmola de dezesete missas de 2:250 reis cada uma, que celebrou aos Domingos e dias Sanctificados, á hora do meio dia, durante o quarto trimestre do corrente anno economico 141 38$250

Missas de tercia á Semana

" 30 Ao Rdo José Francisco da Silva Pereira, Capellão do Coro, pela esmola de dezoito missas de trezentos reis cada uma, celebradas em a nossa Igreja á hora de tercia, durante o quarto trimestre do corrente anno economico 142 5$400

Missas de tercia á Semana

" 30 Ao Rdo José Ferreira Neves, Capellão do Coro, pela esmola de vinte e seis missas de trezentos reis cada uma, celebradas em a nossa Igreja á hora de tercia, durante o quarto trimestre do corrente anno economico 143 7$800

Missas de tercia á Semana

" 30 Ao Rdo Manoel Coco de Castro, Capellão do Coro pela esmola de onze missas de trezentos reis cada uma, celebradas em a nossa Igreja, á hora de tercia, durante o quarto trimestre do corrente anno economico 144 3$300

Missas de tercia á Semana

" 30 Ao Rdo José Alves Moreira, Capellão do Coro, pela esmola de dose missas de trezentos reis cada uma, celebradas em a nossa Igreja á hora de tercia, durante o quarto trimestre 145 3$600

Missas de tercia á Semana

" 30 Ao Rdo Basilio Pinto d'Almeida, Capellão do Coro pela esmola de dose missas de trezentos reis cada uma, celebradas em a nossa Igreja á hora de tercia, durante o quarto trimestre do corrente anno economico 146 3$600

Missas de tercia á Semana

" 30 Ao Rdo Jeremias Barbosa Pinto, Capellão do Coro, pela esmola de doze Missas de trezentos reis cada uma, celebradas em a nossa Igreja, á hora de tercia, no quarto trimestre do corrente anno economico 147 3$600

1:638$705

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1888		Vem sommando a Receita		1:544$350
		Juros de Capitaes Mutuados		
Junho	4	De José Antonio da Silva Braga, juros de seis meses, vencidos a oito de Maio do corrente anno, pelo Capital d'um conto e duzentos mil reis, de que o mesmo Senr. é devedor a esta Irmand.e, a juros de seis por cento	39	36$000
		Juros de Capitaes Mutuados		
"	5	De Adrião de Souza, juros de seis meses, vencidos a treze d'Abril do corrente anno, pelo Capital d'um conto de reis, de que o mesmo Senr. é devedor a esta Irmandade, a juros de seis por cento ao anno	40	30$000
				1:610$350

1888		Vem sommando a Despeza		1:638$705
		Honorarios		
Junho	30	Ao R.do Antonio José Nogueira de Paiva e Souza, Apontador do Côro, pelo vencimento do seu ordenado, que vem a ser = 14:600 reis = e pelo vencimento do ordenado de tres Meninos do coro, que são = 10:800 = sendo tres mil e seiscentos reis a cada um, no quarto trimestre	148	25$400
		Honorarios		
"	30	Ao R.do José Francisco da Silva Pereira, Capellão do Côro, pelo vencimento do seu ordenado, durante o quarto trimes do corrente anno	149	11$250
		Honorarios		
"	30	Ao R.do Manoel Creo de Castro, Capellão do Côro, pelo vencimento do seu ordenado, durante o quarto trimestre do corr.te anno	150	11$250
		Honorarios		
"	30	Ao R.do José Alves Moreira, Capellão do Côro, pelo vencim.to do seu ordenado, durante o quarto trimestre do corrente anno	151	11$250
		Honorarios		
"	30	Ao R.do Basilio Pinto d'Almeida, Capellão do Côro, pelo vencim.to do seu ordenado, durante o quarto trimestre do corr.te anno	152	11$250
		Honorarios		
"	30	Ao R.do Jeremias Barbosa Pinto, Capellão do Côro, pelo vencimento do seu ordenado, durante o quarto trimestre do corr.te anno	153	11$250
		Honorarios		
"	30	Ao R.do José Ferreira Neves, Capellão do Côro, pelo vencim.to do seu ordenado, durante o quarto trimestre do corr.te anno	154	11$250
		Ordenados aos Empreg. da Caza		
"	30	Ao R.do José Ferreira Neves, Thesoureiro da Igreja, pelo vencim.to do seu ordenado, como Empreg. da Caza, no 4.º trimestre do corr.te anno	155	5$375
		Ordenados aos Empreg. da Caza		
"	30	Ao R.do José Ferreira Neves, Cartorario da Irmand.e, pelo vencim.to do seu ordenado, como encarregado do expediente do Cartorio, durante o quarto trimestre do corrente anno economico	156	15$000
		Ordenados aos Empreg. da Caza		
"	30	A Antonio Ferreira Neves, Sacristão da Igreja, pelo vencim.to do seu ordenado, durante o 4.º trimestre do corr.te anno economico	157	27$000
		Ordenados aos Empreg. da Caza		
"	30	A João Soares da Silva, Sineiro da Irmand.e, pelo vencim.to do seu ordenado, durante o quarto trimestre do corr.te anno economico	158	10$000
				1:788$980

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1888		Vem sommando a Receita		1:510$350
		Juros de Capitaes Mutuados		
Junho	9	D'Antonio Martins Torres, juros de seis mezes, vencidos a dezesete d'Abril do corrente anno, pelo Capital de trezentos e cincoenta mil reis, de que o mesmo Senhor é devedor a esta Irmandade, a juros de seis por cento ao anno	41	10$500
		Juros de Capitaes Mutuados		
"	26	De Carlos José Marinho, juros de seis mezes, vencidos a vinte e oito de Fevereiro do corrente anno, pelo Capital de dou contos de reis, de que o mesmo Senr. é devedor a esta Irmand.e, a juros de seis por cento ao anno	42	60$000
		Juros de Inscripções		
"	26	Da Junta de Credito Publico, por mão do Thesoureiro pagador do Districto do Porto, pela importancia dos juros correspondentes ao primeiro semestre do corrente anno, das inscripções d'assentam.to que esta Irmand.e possue, a juros de tres p.r cento ao anno	43	117$855
		Juros de Capitaes Mutuados		
"	26	D'Arthur José Teixeira de Carvalho, juros de seis mezes, vencidos a cinco de Junho do corrente anno, pelo Capital de quatro contos de reis, de que o mesmo Senr. é devedor a esta Irmand.e, a juros de seis por cento ao anno	44	120$000
				1:918$705

1888		Vem sommando a Despeza		1:788$980
		Ordenados aos Empreg. da Caza		
Junho	30	A Manoel da Costa Guilherme, Porteiro da Irmandade, pelo vencimento do seu ordenado, durante o quarto trimestre do corr.te anno economico	159	9$000
		Ordenados aos Empreg. da Caza		
"	30	A Antonio Carlos d'Oliveira, Organista da Irmand.e, pelo vencim.to do seu ordenado, durante o quarto trimestre do corr.te anno economico	160	6$000
		Guizamentos		
"	30	A Antonio Ferreira Neves, Sacristão da Igreja, pelo importe de dezeseis litros e noventa e seis centilitros d'azeite (oito canadas = a 220 r.s) que se gastou nas differentes lampadas da Igreja, durante o quarto trimestre do corrente anno economico	161	3$520
		Guizamentos		
"	30	A Antonio Ferreira Neves, Sacristão da Igreja, pelo importe de vinte e cinco litros e 44 centilitros de vinho (doze canadas) que se gastou para as Missas, durante o quarto trimestre do corrente anno economico	162	6$360
		Guizamentos		
"	30	A Antonio Ferreira Neves, Sacristão da Igreja, pelo que se despendeu em hostias, carvão e incenso durante o anno	163	1$680
		Guizamentos		
"	30	A Antonio Ferreira Neves, Sacristão da Igreja, pelo que se despendeu com a lavadeira da Igreja, durante o quarto trimestre do corrente anno economico	164	1$500
		Gastos geraes		
"	30	A Antonio Ferreira Neves, Sacristão da Igreja, pelo importe d'um almanak da cidade, quatro folhinhos de reza p.a o côro sacristia e cartorio, papel e tinta que se gastou durante o anno economico	165	3$280
		Gastos geraes		
"	30	A Antonio Ferreira Neves, Sacristão da Igreja, pelo que se despendeu em sellos, procurações, reconhecimentos ao Tabellião, e annuncios em dous jornaes para a eleição da nova meza, durante o anno economico	166	7$570
		Despeza Eventual		
"	30	A Antonio d'Oliveira e Filho, relojoeiro, pelo importe de cordas novas de linho bom, que se deitarão nos pezos do relogio da nossa tôrre	167	4$650
				1:832$540

IRMANDADE DOS CLERIGOS

1888		Vem sommando a Receita		1:918$705
		Juros de Capitaes Mutuados		
Junho	28	De Manoel Ribeiro Guimarães, juros de seis mezes, vencidos a vinte de Maio do corrente anno, pelo Capital d'um conto e novecentos mil reis, de que o mesmo Senr. é devedor a esta Irmand.e, a juros de seis p.r cento ao anno	45	57$000
		Juros de Capitaes Mutuados		
"	30	De Maria Amalia d'Azevedo Coutinho Lima, juros de seis mezes, vencidos a vinte e nove de Março do corrente anno, pelo Capital de quatro centos mil reis, de que a mesma Senr.a é devedora a esta Irmand.e, a juros de seis por cento ao anno	46	12$000
		Juros de Capitaes Mutuados		
"	30	De Miguel Rodrigues Pinto da Rocha, juros de seis mezes, vencidos a treze de Junho do corrente anno, pelo Capital d'um conto e duzentos mil reis, de que o mesmo Senr. é devedor a esta Irmand.e, a juros de seis por cento ao anno	47	36$000
		Obrigações Prediaes		
"	30	Do Thesoureiro Pagador da Comp.a de Credito Predial Portuguez, pela importancia dos juros correspondentes ao primeiro semestre do corr.te anno, das obrigações da Comp.a acima dita, que esta Irmand.e possue, a juros de cinco p.r cento ao anno	48	98$210
		De Mordomias á S.a das Dores		
"	30	A Antonio Ferreira Neves, Sacristão da Igreja, pelo que entregou de producto de Mordomias e esmolas da S.a das Dores durante o anno economico	49	30$580
		Esmolas das Caixinhas		
"	30	D'Antonio Ferr.a Neves, Sacristão da Igreja, pelo que entregou de producto das Caixinhas, durante o anno	50	40$645
		Emolumentos funerarios		
"	30	D'Antonio Ferr.a Neves, Sacristão da Igreja, pelo que se recebeo d'emolum.tos funerarios de quatro responços e dous officios	51	29$320
		Juros de Capitaes Mutuados		
"	30	De Vicente José Corrêa, juros de seis mezes, vencidos a 18 de Maio do corr.te anno, pelo Capital d'um conto de reis, de q.e o m.mo S.r é devedor a esta Irmand.e a juros de 6 por cento ao anno	52	30$000
				2:252$460

1888		Vem sommando a Despeza		1:832$540
		Despeza Eventual		
Junho	30	A Francisco José Ayres, Mestre Carpinteiro, pelo importe de madeira para a porca do sino da nossa torre, ferragens, concerto do braço, tintas e miuderas	168	7$960
		Despeza Eventual		
"	30	A José da Silva Alves, Mestre serralheiro, pelo concerto de ferragens para segurança dos sinos da nossa torre, importe de duas chaves novas e concertar uma fechadura	169	1$800
		Juro e amortisação do Emprestimo		
"	30	A Gustavo Adolpho Alvares d'Almeida Guimarães, pelo que se pagou de juros e amortisação do emprestimo, feito á mesma Irmandade, no valor de Rs 1:847$000 = auctorisado por decreto de 18 de Julho de 1884, sendo para juros = Rs 110$820 = e para amortisação a quantia de Rs 109$180 = no corrente anno economico	170	220$000
		Beneficencia Espiritual		
"	30	Ao R.do Abb.e da freg.a de Nossa Senr.a da Victoria, pela esmola de quarenta missas, que celebrou e applicou pela alma do nosso fallecido Irmão o R.do José Francisco Pinto	171	9$600
		Missas e officios pelos irm.es fallecidos		
"	30	A Antonio José Nogueira de Paiva e Souza, apontador do Côro, pela esmola de vinte e uma Missas e vinte e um officios rezados pelos R.dos Capellães do Côro, por alma de sete Irmãos que fallecerão durante o anno economico, que são = o R.do Victorino José d'Almeida Brandão, o R.do Manoel Fernandes d'Amorim, o R.do Antonio da Silva Souza de Seabra, o R.do Conego Bernardo José da Silva Tabares, o R.do Conego José Antonio Corrêa da Silva, e as seculares Victoria Emilia de Lima e Maria das Neves Corrêa Leal	172	11$950
		Despeza Eventual		
"	30	A Francisco José Teixeira de Carvalho, Herdeiros, paramenteiro, pelo concerto d'uma capa d'asperges e importe d'uma opa de lã branca p.a o pedinte á porta da Igreja	173	14$600
		Despeza Eventual		
"	30	A João Gomes da Silva Guerra, Mestre Pedreiro, pelo que se tem gasto na continuação dos reparos da nosa torre, que vem a ser = gatos de ferro, semento e jornaes	174	131$490
				2:229$940

IRMANDADE DOS CLERIGOS

1888	Vem sommando a Receita			2:252$460
	Receita supplementar			
Nos				
1	Saldo das contas fechadas em 30 de Junho de 1887			191$805
2	Dinheiro recebido da Compª dos Vinhos do Alto Douro, como liquidataria da massa fallida de José Martins da Luz, antigo devedor a esta Irmandade			60$635
3	Dinheiro recebido de D. Joaquina Rosa de Jesus Costa, dinheiro de juros vencidos do anno proximo preterito			36$630
4	Da verba Nº 3 do orçamento geral, saldo que ficou			14$770
5	Da verba Nº 12 do orçamto geral " " "			11$320
6	Da verba Nº 13 do orçamto geral " " "			35$000
7	Da verba Nº 14 do orçamto geral " " "			14$040
8	Da verba Nº 20 do orçamto geral " " "			84$600
9	Da verba Nº 22 do orçamto geral " " "			12$120
10	Da verba Nº 23 do orçamto geral " " "			11$080
				473$000
	Receita total			2:725$460

Aos trinta dias do Mez de Junho do anno de 1888, fin
importando a receita total em dous contos sete centos vinte
tos sete centos vinte mil novecentos e quarenta reis, havendo por
no economico, na importancia de quatro mil quinhentos e

1888	Vem sommando a Despeza			2:227$940
	Gastos forenses			
Junho	30 A Guilherme Ferreira da Cunha, Procurador da Irmandade, pelo que se deu por conta de diversas despezas feitas na execução contra D. Joaquina Rosa de Jesus Costa	175	18$000	
	Somma a Despeza geral			2:247$940
	Saldo			4$520
				2:252$460
	Despeza supplementar			
Nos				
1	Para o concerto do para raios e renovação das platinas, diz Pelo que se despendeo com a collocação d'um novo para raios e renovação das platinas	176	120$000	
2	Pelo que se despendeo com a continuação dos reparos e con certos na torre, especialmente na cúpula e ultimos campanarios	177	53$000	
3	Pelo que se despendeo com o reboco das paredes exteri ores da Igreja do lado do Norte	178	300$000	
				473$000
	Despeza total			2:720$940
	Saldo			4$520
				2:725$460

do anno economico de 1887 a 1888, foi encerrado este Diario,
e cinco mil quatro centos e sessenta reis, e a despeza em dous con
tanto um saldo positivo, que passa á conta do seguinte em
vinte reis. E para constar

IRMANDADE DOS CLERIGOS

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Juros de Capitaes Mutuados

1887	N.os do Diario	N.º do Diario	Juros	Capital
Agosto	8	1	9$000	300$000
Setembro	13	3	21$000	700$000
Outubro	4	5	45$000	1:500$000
"	4	6	120$000	2:000$000
"	5	7	21$000	700$000
"	6	8	15$000	500$000
"	8	9	54$000	1:800$000
"	31	12	41$750	2:000$000
Novembro	8	13	70$500	2:350$000
Dezembro	6	15	10$500	350$000
"	14	17	36$000	1:200$000
"	27	18	60$000	2:000$000
			50:3$750	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Juros de Capitaes Mutuados

1888	Fl. do Diario		Fl. do Diario	Juros	Capital
Janeiro	38		20	30$000	1:000$000
Fevereiro	3		21	36$000	1:200$000
"	10		22	120$000	4:000$000
"	15		23	9$000	300$000
"	18		24	30$000	1:000$000
Março	8		26	22$035	700$000
"	16		27	57$000	1:900$000
"	31		29	54$000	1:800$000
Abril	4		30	21$000	700$000
Maio	7		35	30$000	1:000$000
"	7		36	12$000	400$000
"	10		37	70$500	2:350$000
"	28		38	60$000	2:000$000
Junho	4		39	36$000	1:200$000
"	5		40	30$000	1:000$000
"	9		41	10$500	350$000
"	26		42	60$000	2:000$000
"	26		44	120$000	4:000$000
"	28		45	57$000	1:900$000
"	30		46	12$000	400$000
"	30		47	36$000	1:200$000
		De Vicente J.ª Corrêa	52	30$000	1:000$000
				943$035	

943:035
503750
1:446:785

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Entrada d'Irmãos

1887	N.º do Diario		N.º do Diario	Joia
Agosto	16		2	12$000
Dezembro	13		16	12$000
Março	17		28	12$000
Abril	4		31	12$000
"	6		32	30$000
"	6		33	30$000
"	6		34	12$000
				120$000

Décima de Escriptura de hypotheca q.e cada um de pagar

Recibo N.º 137

17-11-87 D'Antonio Simões, p.p.g. desde 4 de Novembro a 31 de Dezembro — 1$530

Idem de manifesto, na Fazenda — 350

Idem d'apresentação na conservatoria (11-1-88) 165

2-4-88 Idem de registo definitivo da conservatoria P.G. — 1$725

Pagou — O sobredito tem deve á Irmand.e — Pagou R$ 3:770-14$-88. 3$770

Recibo N.º 155 De Fran.co José da Silva, p.p.g. desde 17 de Novembro a 31 de Dez.bro — 2$270

1-12-87 Idem de manifesto, na fazenda — — 350

Idem d'apresentação na conservatoria (11-1-88) — 165

2-4-88. Idem de registo definitivo na conservatoria 1$225

Recibo N.º 269 O sobredito tem deve á Irmand.e (Pagou R$ 4:010) — P.G. — 4$010

Março 9 De Francisco José da Silva, pelo distrate da p.a de 700:000, p.a Irmand.e p.p.g. 1$000

1888 tendo elle devedor p.o ag.to de 8:818 r.s de decima de juros

1888 O sobredito t.m deve á Irmand.e — (Pagou R$ 4:110-28-5-88) P.G. — 4$110

Maio 19 De Francisco José Ayres, de Manifesto na repartiç.ão da Fazenda — — 500

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1887	Nº. do Diario		Nº. do Diario	
		Pensões		
Outubro	4	De Francisco José da Silva – Livro dos Devedores – Nº. 55	4	4$000
1888				
Fevereiro	21	D'Antonio José Pinto – Livro dos Devedores – Nº. 56	25	5$000
				9$000
		Aluguer das lojas		
Outubro	28	De Bento Gomes Villaça e Irmão	11	36$000
		Dividendo		
Outubro	13	De Compª. dos Vinhos do Alto Douro – Livro dos Devd. Nº. 58	10	108$000
		Inscripções		
1887				
Novembro	16	Da Junta de Credito Publico – Livro dos Devedores Nº. 171	14	117$855
1888				
Junho	26	Da Junta de Credito Publico – – – –		117$855
				235$710
		Obrigações de Credito Predial		
1888				
Janeiro	16	Obrigações da Compª. de Credito Predial (45) Liv. dos Dev. 186	19	98$210
Junho	30	" " " "	48	98$210
				196$420
		Responços e signaes na torre		
1887				
Julho	5	Responço de gloria por um anginho		2$600
Agosto	4	Responço pª. alma do General Simão Ignacio de Carvalho		4$220
Setembro	5	Responço de gloria pª. um anginho		3$900
Outubro	27	Officio do Pdo. José dos Stos. Monteiro		7$800
Outubro	25	Responço de gloria por um anginho		3$900
Novembro	14	Officio de corpo presente do S. Simão o Pdo. Victor. Jª. d'A. Brand		6$900
				29$320
		Da Companhia dos Vinhos do Alto Douro A/ Dinheiro de José Martins da Luz.		60$635

IRMANDADE DOS CLERIGOS

1887 a 1888 =

Mesarios

	1	Presidente = o Em.mo Sen.r Cardeal D. Americo.
Não aceitou	2	Vice-Presidente = o Ep.mo D.or Conego Manoel Filippe Coelho
	3	Secretario = o Ep.mo Sen.r P.e Francisco Soares da Cunha
	4	Vice-Secretario = o Abb.e Antonio Joaõ Pires Carvalhal
	5	Thesoureiro = Gustavo Adolpho Alvares d'Alm.da Guim.es
		Deputados
	6	D.or Manoel José Gonçalves Corrêa e Sá
	7	D.or Theophilo Belmiro Coelho Vieira de Seabra.
	8	P.e Joaquim Lopes
	9	P.e Illidio José Vieira da Costa
	10	P.e Nicolau José Ferreira
	11	D.or Caetano de Castro Neves.

1887		
Setembro	12	Posse da Mesa actual
"	30	Sessaõ de Mesa - assist. D.or Sá, secret. Cunha, Carvalhal, Lopes, Nicolau, e Gustavo
1888		
Fevereiro	4	Sessaõ de Mesa - Theophilo Presid.te - Cunha, Carvalhal, Gustavo, Corr.a de Sá, Lopes, Illidio e Nicolau.
Fevereiro	13	Sessaõ da Mesa e Junta consultiva
Março	27	Sessaõ de Mesa - Theophilo, Cunha, Carvalhal, Illidio, Nicolau, e Caetano
Maio	7	Sessaõ de Mesa - Theophilo, Carvalhal, Gustavo, Nicolau, (D.or Sá e Caetano não compare.)
Junho	2	Sessaõ de Mesa - Theophilo, Carval, Cunha, Gustavo, D.or Sá, Joaq.m Lopes, Nicolau,
"	9	Eleiçaõ da Nova Mesa - Presid.te Nicolau, Secretarios Cunha e Gustavo, escrutinadores P.e Nogueira
Julho	25	Sessaõ de Mesa - Theophilo, Cunha, Carvalhal, Gustavo, D.or Sá, Illidio.

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Sessão de Mesa de 12 de Setembro de 1887.

Mesa Consultiva

1 Dr. Torquato Pereira Soares da Motta

2 Abbe. José Domingues Mavir

3 Abbe. Manoel Fern.es Coutinho d'Arevedo

4 Abbe. João Climaco Vieira da Motta

5 Pe. Francisco José Patricio

6 Pe. Joaquim de Carvalho Moreira Pinto

7 Pe. Manoel Lopes d'Araujo Cunha Parada

8 Monsenhor Antonio José de Mesquita

9 Duarte Huet de Bacellar

10 Henrique Francisco de Moraes

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS